



O Super App da sua vida financeira

Mini Índice (WINV25)

O **Índice Futuro Bovespa** registrou **alta de 0,55% na sessão anterior**, dando sequência ao movimento de recuperação iniciado na segunda metade de outubro, após o período corretivo do início do mês. O ativo volta a sinalizar **força compradora**, reforçando a tentativa de **retomada do movimento principal de alta** traqueado entre o **topo de 29/09** e o **fundo de 28/07**. O comportamento dos últimos pregões confirma essa leitura: foram observados **três fundos ascendentes** — nos dias **10/10, 13/10 e 15/10** — caracterizando um **zigue-zague altista**, típico de uma fase de reconstrução do impulso comprador dentro de uma tendência de alta mais ampla.

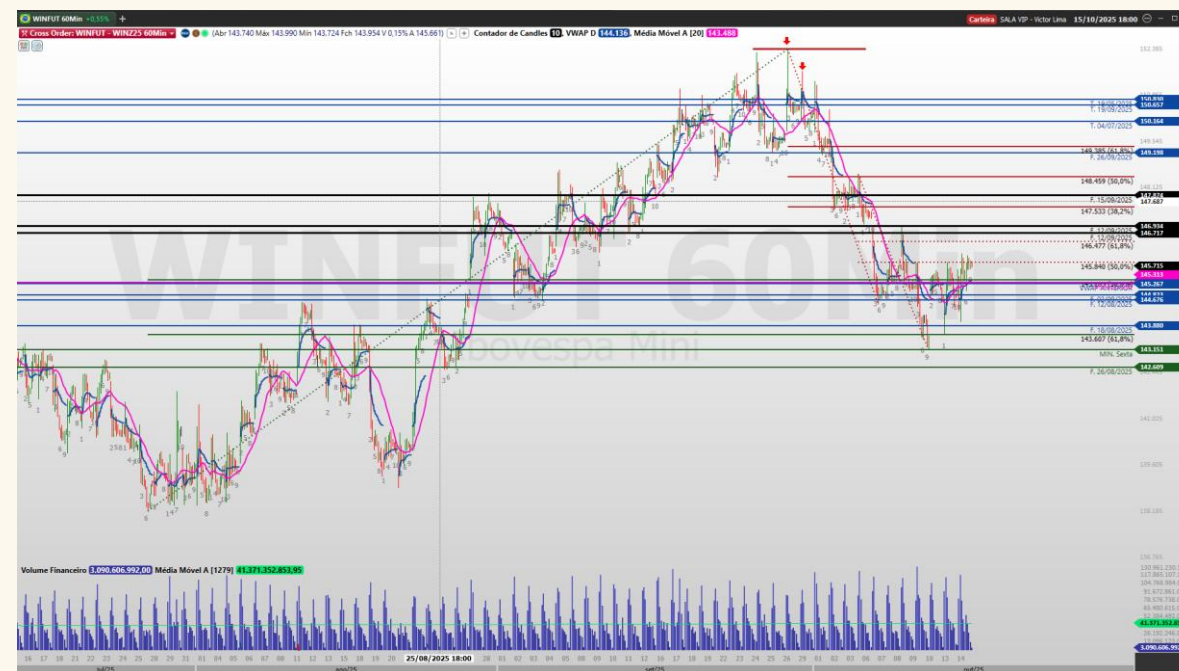
A **primeira região de suporte** ganha especial destaque por reunir múltiplas **confluências técnicas**: além da **abertura do pregão de 28/08**, a área concentra a **média de 20 períodos (60 minutos)**, a **média de 200 períodos (5 minutos)**, o **VWAP do dia anterior** e, ainda, a **retração intermediária (50%)** do movimento de alta entre **29/09 e 28/07**. Essa sobreposição de fatores, combinada à possibilidade de formação de um **novo fundo acima de fundo**, torna a região entre **145.400 e 145.150** um **ponto de atenção estratégica para compras técnicas**.

Logo abaixo, uma **segunda região de suporte** de grande relevância técnica está situada entre **144.850 e 144.650**, combinando o **fundo de 02/09** com o **topo de 22/08** e o **fundo recente de 07/10**, servindo como **defesa complementar caso o mercado realize mais fundo antes de retomar o impulso altista**.

Já para o lado superior, a **região de resistência** mais imediata está delimitada entre **146.470 e 146.935**, composta pela **potencial troca de polaridade** do **fundo de 12/09** e os **topos recentes de 07/10 e 08/10**, além da **última retração (61,8%)** do movimento de baixa de curto prazo, identificado entre o **fundo de 13/10** e o **topo de 06/10**. Essa área, portanto, representa a **barreira técnica chave** a ser superada para a consolidação de um novo ciclo altista.

Em síntese, o índice mostra **estrutura saudável**, **suportes bem definidos** e um **cenário propício à retomada da tendência de alta**, desde que os compradores consigam defender as zonas de suporte e reagir com volume nas próximas sessões.

Análise



COMPRA → Pontos de suporte 145.400 a 145.150 – Abertura de 28/08, médias de 20 (60m) e 200 (5m), VWAP anterior e retração (50%) do movimento 29/09–28/07. **144.850 a 144.650** – Fundo de 02/09, topo de 22/08 e fundo de 07/10.

VENDA → Pontos de resistência: 146.470 a 146.935 – Troca de polaridade (fundo 12/09), topos de 07/10 e 08/10, e última retração (61,8%) do movimento 13/10–06/10.

Mini Dólar (WDOV25)

O **Contrato Futuro de Dólar** vem apresentando, ao longo desta semana, uma **movimentação corretiva controlada**, após o **forte impulso altista observado na sexta-feira passada**, quando o ativo rompeu a **congestão de três semanas** que vinha limitando o preço entre o final de setembro e o início de outubro. Essa correção, distribuída entre as três últimas sessões, configura uma **fase de respiro saudável** e coerente com o padrão de continuidade altista, sugerindo a **formação de uma bandeira de alta**, padrão clássico de consolidação dentro de uma tendência ascendente.

A estrutura gráfica mostra **força compradora latente**, e a região em que o preço se encontra passa a ser **tecnicamente atrativa para reposicionamentos** na ponta compradora. A **primeira região de suporte** se destaca entre **5,451 e 5,458**, formada pela **retração intermediária (50%)** do último movimento de alta — **topo de 10/10 para fundo de 06/10** — combinada a **fundos técnicos de 05/09 e 15/10**, além de representar um **ponto de defesa natural** para a continuidade do movimento comprador.

Logo abaixo, a **segunda região de suporte** compreende a faixa entre **5,467 e 5,488**, que concentra **fundos históricos de 13/08, 15/08, 26/08 e 29/08**, somados aos **fundos técnicos recentes de 13/10**, ao **VWAP do dia anterior** e à **média de 20 períodos no gráfico de 60 minutos**, compondo um **nível de confluência técnica expressiva**.

No campo das resistências, o ativo pode encontrar **barreiras pontuais** que devem ser observadas como potenciais **regiões de liquidação parcial**. A **faixa entre 5,521,5 e 5,534,5** representa a **zona de resistência principal**, marcada pela **abertura de 13/10**, pelos **topos de 14/10 e 08/08**, e pela **última retração (61,8%)** do movimento corretivo dos últimos três dias. A superação consistente dessa faixa poderia abrir espaço para uma nova perna de alta.

De forma geral, o cenário segue **estruturalmente altista**, com **suportes bem construídos** e um **padrão gráfico de continuidade** que reforça o viés comprador observado desde a ruptura da congestão.

Análise



COMPRA → Pontos de suporte: 5,451 a 5,458 – Retração (50%) do movimento 10/10–06/10, fundos de 05/09 e 15/10. **5,467 a 5,488** – Fundos de 13/08, 15/08, 26/08 e 29/08, fundo de 13/10, VWAP anterior e média de 20 (60m).

VENDA → Pontos de resistência: 5,521,5 a 5,534,5 – Abertura de 13/10, topos de 14/10 e 08/08, última retração (61,8%) do movimento corretivo de curto prazo.

Bitcoin Futuro (BITU25)

O **Contrato Futuro de Bitcoin** mantém uma **correção firme desde o dia 07/10**, após o forte rally de alta observado no final de setembro e início de outubro. Essa movimentação corretiva, no entanto, deve ser vista **como uma oportunidade de compra em região estratégica de preço**, uma vez que o ativo se aproxima de **níveis historicamente relevantes**. Observa-se que a faixa atual coincide com **fundos marcantes** registrados em **05/06, 29/08 e 15/10**, configurando uma **base técnica robusta**. Além disso, essa mesma região corresponde à **retração intermediária (50%)** do movimento principal de alta do ano, iniciado no **topo de 15/07** e estendido até o **fundo de 07/04**, o que reforça a relevância desse patamar como **suporte estrutural de longo prazo**. Dentro desse contexto, a **primeira zona de suporte** se estabelece entre **610.600 e 606.650**, combinando **fundos históricos e retrações chave**, o que pode atrair compradores institucionais e reacender o interesse pelo ativo. Abaixo dela, uma **segunda faixa de suporte** — **600.700 a 600.000** — deve ser observada como uma **zona potencial de captura de liquidez**, especialmente caso o preço volte a testar o **fundo de 29/08**, ponto de inflexão que anteriormente originou forte reação compradora.

No campo superior, a **região de resistência imediata** situa-se entre **642.700 e 643.100**, formada por uma **retração intermediária** do movimento de baixa recente — **fundo de 15/10 para topo de 06/10** — em confluência com os **topos técnicos de 12/09 e 18/09**. Caso essa faixa seja superada com volume, abre-se espaço para um teste da **resistência principal**, entre **662.050 e 672.640**, onde estão os **topos do dia 22/08 e 09/10**, configurando a **extremidade do movimento de alta anterior**.

O cenário, portanto, permanece **estruturalmente saudável**, com **zonas claras de defesa** e um **contexto técnico favorável à retomada altista**, desde que o ativo mantenha a sustentação acima dos suportes de curto prazo e mostre reação com aumento de volume.

Análise



COMPRA → Pontos de suporte: 610.600 a 606.650 – Retração (50%) do movimento 15/07–07/04, fundos de 26/08, 29/08 e 29/09.

600.700 a 600.000 – Captura de liquidez potencial no fundo de 29/08.

VENDA → Pontos de resistência : 642.700 a 643.100 – Retração (50%) do movimento 15/10–06/10, topos de 12/09 e 18/09.

662.050 a 672.640 – Topos de 22/08 e 09/10, extremidade do movimento de alta anterior.



Powered by  **inter**

Victor G. Lima (Capita) é CEO e fundador do Capita, empresa voltada para educação e operações no mercado de capitais. Atua há mais de 10 anos no mercado financeiro, é analista certificado desde 2021 e especialista em renda variável, com foco na Bolsa de Valores. Graduado em Economia pelo IBMEC, com extensão na École de Management de Strasbourg (França), é parceiro do Inter e desenvolve iniciativas que reforçam a presença da renda variável dentro da instituição, aproximando investidores e traders desse universo por meio de conteúdos, análises e experiências educativas.